

A Aliança em ação

[Leia a versão em espanhol aqui](#)

Conheça os avanços do nosso trabalho na Bacia Amazônica

Editorial

Este ano reafirmamos nosso compromisso para manter a integridade dos rios amazônicos. Desde Águas Amazônicas – hoje integrada por 32 membros – fortalecemos o trabalho coletivo com ações estratégicas que conectaram ciência, governança e conhecimentos locais.

A colaboração está no centro da ação da Aliança. Com esse impulso, avançamos em pesquisas sobre mercúrio, nutrientes e saúde de peixes; ampliamos a compreensão sobre os efeitos das mudanças climáticas e da variabilidade hidrológica; e valorizamos saberes tradicionais sobre os ciclos do rio.

O trabalho com comunidades pesqueiras segue fortalecendo a gestão e ordenamento pesqueiro em territórios chave da Bacia. Com a participação de 27 associações de pescadores em cinco países, reconhecemos práticas comunitárias que contribuem para o manejo sustentável dos recursos e para a conservação de ecossistemas aquáticos. Esses esforços se articulam com acordos intercomunitários e planos participativos que fortalecem a governança em sub-bacias como o Baixo Maraño e o Baixo Ucayali.

A consolidação da iniciativa regional de monitoramento pesqueiro com o Ictio – que já supera 133.300 observações – demonstra seu potencial como ferramenta de apoio à tomada de decisões. Sob a liderança de WCS/Equador, OPAN e Ecopore, seguimos desenvolvendo e aprimorando instrumentos para coleta de dados de peixes e pesca, respondendo melhor às necessidades locais e oferecendo diferentes opções para parceiros e usuários.

No campo da governança e incidência internacional, impulsionamos o Plano de Ação Regional para Bagres Migratórios da Amazônia, desenvolvido com o governo do Brasil e apresentado para aprovação na COP-CMS 2026. Trabalhamos para que outros governos da região se unam formalmente à iniciativa. Além disso, atuamos de forma estratégica na COP30, destacando com evidências científicas a importância da conectividade aquática para a resiliência climática e o bem-estar dos povos amazônicos.

Esses avanços refletem o esforço conjunto das organizações que compõem a Aliança, consolidando uma rede regional apoiada na colaboração, no conhecimento e nos saberes locais.

Que em 2026 nossas ações continuem contribuindo com força para a conservação da Bacia Amazônica e para o bem-estar das comunidades que nela vivem.

Conselho Diretor



Águas Amazônicas na COP30: contribuindo para a agenda da conectividade



Ayan Fleischman, representante da Aliança no painel "Conectividade multidimensional na Amazônia". Fotografia: © Dino Delgado / Águas Amazônicas.

A Amazônia chegou à COP30 com uma mensagem compartilhada: a conectividade sustenta o território, a vida e os sistemas que mantêm a região em equilíbrio. Com essa visão, Águas Amazônicas participou durante a primeira semana da COP em espaços-chave para posicionar a conectividade aquática dentro da conversa regional.

Desde painéis e articulação com governos, redes e organizações, Águas Amazônicas apresentou a relevância dos ecossistemas aquáticos dentro dos debates de conectividade na Bacia. No pavilhão OTCA-CAF, foi compartilhada a perspectiva da sociedade civil sobre conectividade hídrica e sua relação com a resiliência comunitária. Junto com a ANA, RAISG e SPA, foi apresentado o painel "Conectividade multidimensional e sua importância para a Amazônia" e a caixa de ferramentas sobre conectividade amazônica. Outros eventos de parceiros destacaram os esforços de conservação da Aliança para fortalecer as pescarias comerciais, assim como as vozes de pescadores e pescadoras.

Além disso, Águas Amazônicas realizou contribuições técnicas para fortalecer propostas alinhadas à incidência na agenda regional.

[Leia a nota completa](#)

Caixa de Ferramentas para a Ética de Dados em Ciência Participativa disponível para a região



Tradução do Data Ethics © Association for Advancing Participatory Sciences

A Aliança Águas Amazônicas, em colaboração com a Rede Ibero-Americana de Ciência Participativa e a Rede Brasileira de Ciência Cidadã, apresentou no dia 20 de novembro a Caixa de ferramentas para a ética de dados em projetos de ciência participativa. A tradução do recurso para o espanhol e o português é uma contribuição para o fortalecimento de boas práticas na região.

O lançamento ocorreu no marco do Segundo Congresso Ibero-Americano de Ciência Aberta, em um espaço virtual junto com a autora da ferramenta, que destacou a relevância de avançar em direção a normas com ênfase em transparência, equidade e responsabilidade compartilhada. Além de compartilhar a caixa com o público, a Aliança impulsionará o fortalecimento de capacidades em nível regional que inclui uma comunidade de prática para trocar aprendizados, um programa de formação de formadores e um espaço para entender como aplicar a ética de dados em casos práticos.

[Leia a nota completa](#)

Ciência e saberes para melhorar a pesquisa e o manejo pesqueiro na Amazônia boliviana



Participantes do Terceiro Congresso Boliviano de Ictiologia. Fotografia: © Jesús Luna

O Terceiro Congresso Boliviano de Ictiologia reuniu pesquisadores, estudantes e representantes de pescadores de dez países em um espaço de intercâmbio de conhecimentos, onde foram debatidos avanços científicos e contribuições chave para a conservação da biodiversidade, ecossistemas aquáticos e manejo pesqueiro.

O evento ocorreu de 26 a 28 de novembro na Universidade Mayor de San Andrés, em La Paz, Bolívia, com a presença de instituições parceiras da Aliança Águas Amazônicas: o Centro de Inovação Científica Amazônica, Institut de Recherche pour le Développement, Faunagua, WCS Bolívia e WCS Equador. Sannie Brum, especialista em pesca da Aliança, apresentou as ações que a rede promove para sustentar pescarias comerciais de bagres na palestra magistral "Os bagres migradores nos conectam". Outras organizações parceiras compartilharam pesquisas sobre novas tecnologias para estudar áreas úmidas mineradoras, ameaças ao bagre dourado na Bolívia, genética em peixes, comunidades de peixes e monitoramento participativo com ciência cidadã.

[Leia a nota completa](#)

Crescem as observações cidadãs de peixes na Amazônia

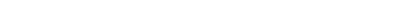


Dados do relatório Ictio setembro de 2025. Arte: © Aliança Águas Amazônicas.

Ictio atingiu 133.305 observações de peixes em 152 sub-bacias de quarto nível da Amazônia até setembro de 2025. Essas observações são fruto do trabalho colaborativo de 732 cientistas cidadãos — pescadores, pescadoras, estudantes e organizações — que, com seus registros locais, fortalecem uma base de dados regional.

Além de ser uma plataforma tecnológica, Ictio se destaca como um modelo de monitoramento participativo capaz de informar esforços de pesquisa e manejo pesqueiro reais. Ictio já compartilhou mais de 84.000 registros de pesca brasileiros com o Projeto "Integra Pesca" do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) do Brasil, contribuindo com mais de cinco anos de dados cidadãos à base governamental sobre a pesca artesanal e demonstrando o papel central das pessoas para monitorar os recursos dos quais dependem.

[Leia a nota completa](#)



Siga-nos nas redes sociais como @aguasamazonicas

Este boletim foi possível graças ao apoio da Fundação Gordon e Betty Moore. O conteúdo é de responsabilidade da Aliança Águas Amazônicas e não reflete necessariamente as opiniões da Fundação Moore.

Este boletim é uma tradução. A versão original deste documento está em espanhol (disponível [aqui](#)).

Copyright © [2025] | Wildlife Conservation Society | Todos os direitos reservados

Créditos das fotos:
COP30: © Dino Delgado / Águas Amazônicas
Data Ethics Toolkit: © Association for Advancing Participatory Sciences
Informe Ictio: © Águas Amazônicas

As pessoas retratadas nas fotos autorizaram o uso de suas fotografias por meio do formulário Autorização para Tratamento de Dados Pessoais e Dados Sensíveis da WCS.

[You can update your preferences or unsubscribe](#)